Salvando JF Todos

Boletim Informativo COVID-19

Plataforma de Análise Estatística da Pandemia

EDIÇÃO 30 - 23 DE JUNHO DE 2021
http://jfsalvandotodos.ufjf.br/

Número de casos em Minas Gerais e no Brasil: embora estáveis, muito elevados

Caro leitor, bem-vindo à Trigésima Edição do Boletim Informativo da Plataforma JF Salvando Todos! Após algumas semanas em estabilidade, mas em patamares muito elevados, o número de casos e de vidas perdidas para a Covid-19 no Brasil voltaram a aumentar. Em Minas Gerais, depois de algumas semanas apresentando sinais de quedas no número de vidas perdidas, este número voltou a aumentar de forma preocupante. Em Juiz de Fora, o número de casos e óbitos tem se mantido em patamares elevados nas últimas semanas. O cenário atual ainda carece de muita atenção, com a circulação de novas cepas do novo coronavírus e ainda baixa cobertura vacinal. É necessário que o ritmo de vacinação seja acelerado com a disponibilização de um número maior de doses de vacinas. As medidas de prevenção da pandemia continuam sendo necessárias, incluindo a redução da circulação de pessoas, o distanciamento social, o uso correto das máscaras de boa qualidade, os cuidados com a ventilação de ambientes e as medidas de higienização. Para maiores informações visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

Equipe JF Salvando Todos

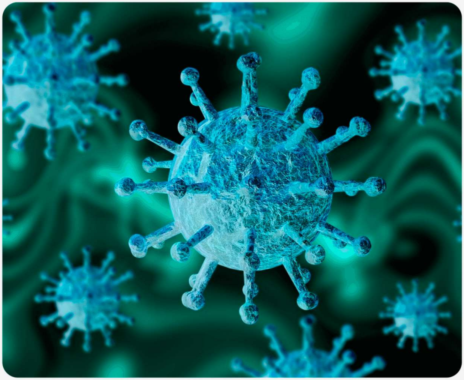


Imagem: servicoimagem

JUIZ DE FORA

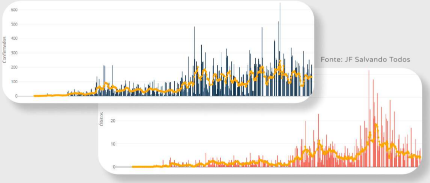
Número de casos e óbitos ainda em patamares elevados

No dia 7 de junho, Juiz de Fora tinha 34 mil e 501 casos confirmados e registrava 1 mil e 674 vidas perdidas de acordo com a Prefeitura. Estes números evoluíram para 36 mil e 392 casos confirmados e 1 mil e 732 vidas perdidas no dia 21 de junho, representando aumentos de 5,5% e 3,5%, respectivamente, no período de quatorze dias (esses

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das condições para que a pandemia esteja sob controle é de que os valores do Rt sejam menores que 1 persistentemente por pelo menos duas semanas. Em Juiz de Fora e na Zona da Mata esta condição não foi verificada.

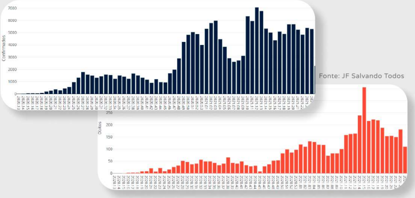
aumentos tinham sido de 4,8% e 5,0% no período de quatorze dias anteriores, indicando aumento na taxa de crescimento do número de casos e redução para o número de óbitos). Na 24ª semana epidemiológica (13 a 19 de junho), Juiz de Fora registrou 934 novos casos e 32 vidas perdidas, com reduções de 7,1% no número de casos e de 11,1% no número de óbitos em relação à 23ª semana epidemiológica (6 a 12 de junho).

Em Juiz de Fora, quando analisada a média móvel de sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela evoluiu de 69,4 casos em 7 de junho para 132,3 casos em 21 de junho (aumento de 90,6%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 60,0%). A média móvel para o número de óbitos evoluiu de aproximadamente 5,1 óbitos por dia no dia 7 de junho para 5,1 óbitos por dia no dia 21 de junho (redução de 23,5%; no período dos 14 dias anteriores tinha ocorrido uma redução de 13,6%). A mesorregião da Zona da Mata (definida conforme o IBGE) registrou em 21 de junho uma média de novos casos igual a 587,7 e 20,3 vidas perdidas por dia (essas médias eram de 587,7 e 20,3, respectivamente, no dia 7 de junho).



Fonte: JF Salvando Todos

Até o dia 21 de junho, a Zona da Mata totalizava 182 mil e 002 casos confirmados e 5 mil e 193 vidas perdidas de acordo com dados do Ministério da Saúde. Na 24ª semana epidemiológica, foram confirmados na Zona da Mata 5 mil e 296 novos casos e 110 vidas perdidas (redução de 1,7% no número de casos e de 39,2% no número de vidas perdidas em relação à semana anterior).

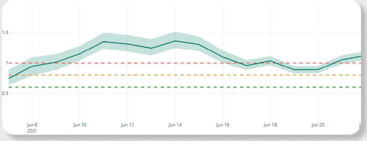


Fonte: JF Salvando Todos

A distribuição dos casos confirmados, por faixas etárias, indica que 49,9% (em Juiz de Fora) e 69,5% (na Zona da Mata) são em pessoas com idades entre 20 e 59 anos (essas proporções eram 49,5% e 69,2%, respectivamente, até 7 de junho). Em Juiz de Fora, homens representam 52,7% dos casos e mulheres 47,3% (essas proporções eram 52,4% e 47,5%, respectivamente, até 24 de maio), enquanto na Zona da Mata estas proporções são 46,4% e 53,6%, respectivamente (essas proporções eram 46,4% e 53,6%, respectivamente, até 7 de junho).

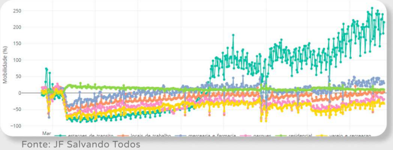
A análise da distribuição dos óbitos por faixas etárias confirma que a maioria dos pacientes que vieram a falecer, 75,7% (em Juiz de Fora) e 76,5% (na Zona da Mata) tinha 60 ou mais anos de idade (essas proporções vêm caindo - eram de 76,8% e 77,9%, respectivamente, até 7 de junho). Dentre os que perderam suas vidas para a Covid-19, 52,6% eram homens e 47,4% eram mulheres em Juiz de Fora, e na Zona da Mata estas proporções são 52,7% e 47,3%, respectivamente.

Entre os dias 8 e 21 de junho, o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para Juiz de Fora esteve acima de 1 por 10 dias, com máximo de 1,37 no dia 14 de junho e era igual a 1,05 no dia 21 de junho. Quando considerados os dados da Zona da Mata como um todo, o Rt teve máximo de 1,28 no dia 16 de junho e era igual a 0,94 no dia 21 de junho. Quando o Rt é superior a 1 temos a disseminação do vírus uma vez que cada paciente está transmitindo a doença a pelo menos mais uma pessoa.



Fonte: JF Salvando Todos

No dia 21 de junho, a taxa de letalidade da Covid-19 era de 4,76% em Juiz de Fora (essa taxa era de 4,90% em 10 de maio, 4,84 em 24 de maio e 4,85% em 7 de junho). Cabe ressaltar que a referida taxa era de 2,86% na Zona da Mata, 2,56% em Minas Gerais e 2,80% no Brasil no dia 21 de junho (esses valores eram de 2,89%, 2,58 e 2,79% em 24 de maio, e 2,89%, 2,57% e 2,79% em 7 de junho). A taxa de letalidade em Juiz de Fora vem apresentando queda nas últimas semanas, mas continua muito superior às de Minas Gerais e do Brasil.



Fonte: JF Salvando Todos

Circulação de pessoas continua elevada

A partir de dados do Google Mobility, apresentados graficamente na Plataforma JF, pode-se estimar que no dia 19 de junho (um sábado) havia um percentual 10% maior de pessoas em casa em relação ao período de referência anterior ao início da pandemia - esse percentual era 11% maior no dia 5 de junho (também um sábado), indicando uma redução na adesão ao isolamento social. A ida aos locais de trabalho apresentava um percentual 4% maior que no período de referência – esse percentual indicava um aumento de 3% no dia 5 de junho, ou seja, mais pessoas passaram a se deslocar para os seus locais de trabalho. Houve uma redução na frequência de idas às farmácias e aos pontos de venda de gêneros alimentícios – aumento de 30% em relação ao período de referência – havia um aumento de 33% no dia 5 de junho em relação ao período de referência. Aumentou a frequência de idas aos parques com um percentual 19% menor que no período de referência - essa redução era de 23% no dia 5 de junho. Idas aos estabelecimentos de varejo e recreação continuam abaixo do período de referência, com uma redução de 32% - essa redução era de 32% no dia 5 de maio, indicando estabilidade no número de pessoas que estão indo a estes locais. Os dados referentes às idas às estações de transporte (pontos de ônibus, estações rodoviárias etc.) apresentaram variação positiva com aumento de 215% - esse percentual era 221% maior em relação ao período de referência, no dia 26 de maio.

Ritmo da vacinação voltou a se acelerar

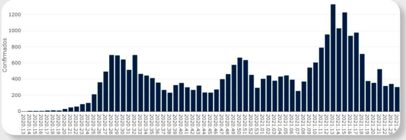
A Plataforma JF Salvando Todos vem acompanhando os números de doses de vacinas para a Covid-19 aplicadas em Juiz de Fora, em todas as UFs e no Brasil como um todo. Até o dia 22 de junho haviam sido aplicadas 307 mil 014 doses das vacinas em Juiz de Fora, sendo 210 mil 259 primeiras doses e 96 mil 755 segundas doses. Desta forma, levando em consideração a projeção populacional do IBGE para Juiz de Fora (573 mil e 285 habitantes), podemos considerar que 36,7% da população recebeu a primeira dose e 16,9% recebeu as duas doses. A média móvel do número de primeiras doses aplicadas era de 3.278,4 no dia 22 de junho (no dia 8 de junho a média móvel era igual a 464,4) e para as segundas doses a média móvel era de 1.346,6 (no dia 8 de junho era de 472,3). Na 24ª semana epidemiológica foram aplicadas 20 mil 029 primeiras doses e 10 mil 089 segundas doses das vacinas, totalizando 30 mil 118 doses no município (aumento de 243,8% no total de doses em relação à semana anterior). Comparando estes números com os das duas semanas anteriores, podemos considerar que houve uma aceleração no ritmo da vacinação.

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir de números oficiais divulgados pelas autoridades de saúde. Sendo assim, não se considerou as possíveis subnotificações.

GOVERNADOR VALADARES

Estabilidade de casos e óbitos ainda presente

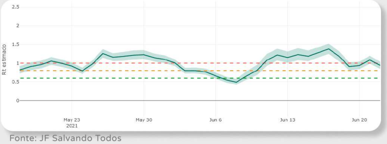
De acordo com o último Boletim Informativo (BI), edição 29, Governador Valadares vinha apresentando estabilidade no número de casos e óbitos confirmados. Neste Boletim, destacamos que ambas as estatísticas seguem em estabilidade no município, ou seja, não tem ocorrido redução no número de novos casos e vidas perdidas em Governador Valadares e tal estabilização não se deu em um nível reduzido, indicando que a situação ainda é preocupante pois o desejado é que haja declínio de casos e óbitos, e não estabilização de casos em um nível elevado como vem acontecendo.



Fonte: JF Salvando Todos

O efeito de tal estabilidade vem sendo refletido no Número de Reprodução Efetivo (Rt). Conforme podemos ver no gráfico abaixo, o município vem apresentando momentos com o Rt abaixo de 1 e momentos com o mesmo acima de 1.

Esta flutuação do gráfico em torno do 1 é que retrata este efeito de estabilidade. Caso o Rt estivesse constantemente acima de 1, teríamos evidências de que os casos confirmados seguem aumentando, e, por outro lado, caso o Rt estivesse constantemente abaixo de 1, teríamos evidências de que os casos seguem em declínio e é este último caso o considerado desejável para o município.



Fonte: JF Salvando Todos

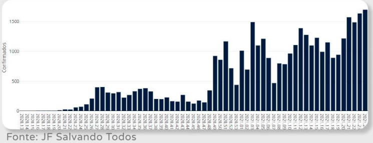
Até o dia 21 de junho de 2021, o município apresentava um total acumulado de 27 mil 234 casos confirmados e mil e 117 vidas perdidas. Apenas nas últimas duas semanas, foram registrados 640 novos casos e 38 novos óbitos. A taxa de letalidade era de 4.10% (acima da média brasileira, que é de 2.80%) e o tempo estimado para a duplicação dos casos era de aproximadamente 320 dias. A Plataforma JF ainda não está divulgando dados a respeito do número de vacinados no município. Para mais informações, visite jfsalvandotodos.ufjf.br.

DESTAQUE DA SEMANA

Jequitinhonha e Sul/Sudoeste de Minas batem recorde de casos confirmados

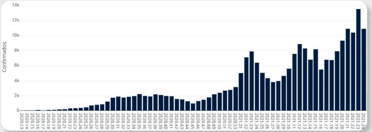
De acordo com o último Boletim Informativo (9 de junho), Jequitinhonha, Sul/Sudoeste de Minas e Campo das Vertentes bateram recorde de casos confirmados. Nos últimos 14 dias, podemos ver que Jequitinhonha e Sul/Sudoeste de Minas bateram mais uma vez o recorde de novos infectados nas 23a (6 a 12 de junho) e 24a (13 a 19 de junho) semanas epidemiológicas.

Jequitinhonha registrou recorde na 24a semana com 1 mil 698 novos infetados, e obteve o segundo maior registro desde o início da pandemia na 23a semana com 1 mil 638 novos casos. A média móvel de novos infectados era de 237 no dia 21 de junho. Sua taxa de letalidade era de 1.93% e o Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para a mesorregião era de 0,89 no dia 21.



Fonte: JF Salvando Todos

Sul/Sudoeste de Minas obteve recorde na 23a semana, registrando 13 mil 444 novos casos. Já a 24a semana registrou 10 mil 812 novos infectados, sendo o segundo maior registro junto com a 21a semana (23 a 29 de maio). A taxa de letalidade na mesorregião era de 2,38%, seu Rt estimado era de 0,82 e a média móvel de novos casos era de 1 mil 558 infectados no dia 21 de junho.



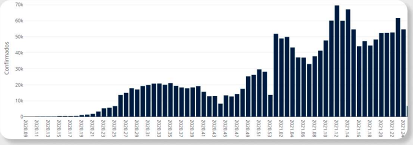
Fonte: JF Salvando Todos

Campo das Vertentes teve redução nos registros de casos por semana epidemiológica, mas os números continuam em patamar elevado. A 23a semana registrou 2 mil 173 casos e a 24a semana 1 mil 653 infectados.

Minas Gerais

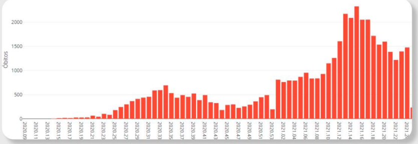
Taxas crescem e a mobilidade aumenta no estado

Ao longo dos últimos 14 dias, desde a última edição do Boletim Informativo (BI), a taxa de crescimento de novos casos foi de 7,1% e a taxa de crescimento de óbitos foi de 6,9%. Na edição anterior, de número 29, essas taxas eram de 5,7% para novos casos e 5,4% para óbitos, havendo, então, um aumento nas duas taxas. Observando as últimas semanas epidemiológicas para casos confirmados, observa-se que da 22a para a 23a houve um crescimento acentuado nos registros, marcando 61 mil 682 casos, recorde desde a 15a semana epidemiológica de 2021. Já na 24a semana, vê-se uma ligeira redução, apontando 54 mil e 623 casos.



Fonte: JF Salvando Todos

Quanto ao cenário de óbitos, na última edição, foi apontada uma progressiva redução. Na trasição entre a 22a semana e a 23a, no entanto, os registros voltaram a crescer, alcançando na 24a semana a marca de 1 mil e 475 óbitos.



Fonte: JF Salvando Todos

O Número de Reprodução Efetivo (Rt), que é um dos principais parâmetros para considerar o controle da pandemia, sinalizou ainda níveis de transmissão entre a população desde a última edição do Boletim. Novamente, a estimativa Rt aparece acima de 1 na maioria dos dias, com pico no dia 16 de junho com estimativa de 1,11. Após isso, a estimativa começa a decrescer. É necessário, no entanto, ESPIANDO

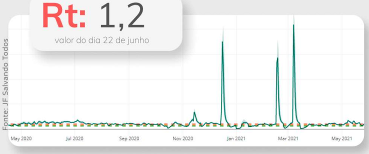
Curitiba

Casos Confirmados
167460

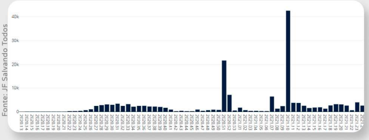
Total de Óbitos
5700

Casos recuperados
Não informado

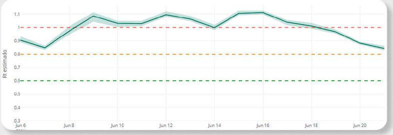
Rt: 1,2
valor do dia 22 de junho



Casos novos por semana epidemiológica

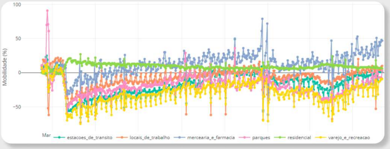


avaliar por mais algumas semanas o comportamento da curva, porque, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Rt deve estar abaixo de 1, persistentemente, por duas semanas para que a pandemia possa ser considerada controlada.



Fonte: JF Salvando Todos

No cenário da mobilidade comunitária, os dados do Google Mobility, do dia 11 de junho, nos mostram o que já é fato quando há flexibilização da quarentena: taxa residencial caindo (em verde) e todas as outras subindo, destacando a categoria mercearia e farmácia com 47% e "locais de trabalho" com 10%. Desta vez, várias outras categorias alcançaram marca acima de zero, como "parques", com 3% e "estações de trânsito", com 1%. Quando comparamos às curvas de antes do início da pandemia, podemos observar semelhança com agora, o que nos diz que a mobilidade social no estado de Minas Gerais está praticamente ao que era antes, quando não devia, pois a imunização no estado está longe de ser completa.



Fonte: JF Salvando Todos

Em números absolutos, até o dia 21 de junho, Minas Gerais contava com 1 milhão 739 mil 929 casos confirmados, 44 mil 583 óbitos, e um Rt estimado de 0,84. Também contava com 6 milhões 389 mil e 285 indivíduos vacinados com a primeira dose e 2 milhões 632 mil e 72 vacinados com a segunda dose. Para mais informações sobre a situação da covid-19 a nível nacional, regional, estadual ou municipal, acesse a Plataforma JF Salvando Todos.

No Brasil

- Brasil ultrapassou a marca de 18 milhões de casos confirmados
- Sudeste lidera em número de casos confirmados em total absoluto
- O tempo de duplicação de casos confirmados estimado é de cerca de 177 dias
- Taxa de letalidade é de 2,8%

Casos Confirmados
18054653

Total de Óbitos
504717

Casos recuperados
16388847

Número de casos e óbitos voltam a subir no Brasil

No dia 19 de junho de 2021, foram registrados 2 mil 301 óbitos, acumulando assim 500 mil 800 vidas perdidas desde o dia 17 de março de 2020 (data do primeiro óbito no país). A média móvel de óbitos no Brasil estava em queda no final de maio e início de junho, mas desde o dia 6 de junho vem crescendo, e chegou a 2 mil e 51 vidas perdidas no dia 21 de junho. Também foi observada uma queda no registro de óbitos por semana epidemiológica, mas nas 23a (6 a 12 de junho) e 24a (13 a 19 de junho) semanas os números voltaram a subir, e registraram 13 mil 741 óbitos na 23a semana e 14 mil 528 vidas perdidas na 24a semana.

A taxa de letalidade está estável em 2,8% desde o dia 8 de junho. O Número de Reprodução Efetivo (Rt) estimado para o país alcançou sua máxima, nos últimos quatorze dias, de 1,17 no dia 16 de junho e mínima de 0,98 no dia 21 de junho.

A média móvel de casos confirmados está crescendo novamente, e atingiu um dos maiores números no dia 21 de junho com 73 mil 459 infectados/dia. Os registros nas semanas epidemiológicas também estão em alta, e chegou ao terceiro maior registro na 24 semana com 508 mil 932 novos casos. Na 23a semana esse número foi de 467 mil 393 novos infectados.

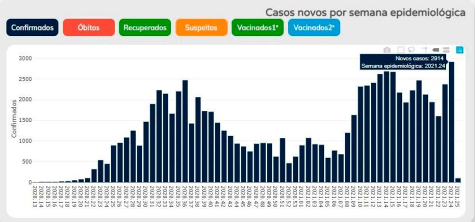
Podemos analisar pelos dados do Google Mobility que a adesão da população ao isolamento social está em queda. No dia 12 de junho, a porcentagem de pessoas que estavam em isolamento era de 6%, sendo que 14 dias atrás esse valor era de 9%. Já a ida a locais de trabalho e estações de trânsito está em alta, e sua procura era de 10% a mais e 5% a menos, respectivamente, no dia 12 de junho. Essas procuras eram de 9% a mais para locais de trabalho e 10% a menos para estações de trânsito no dia 29 de maio. A procura por mercearias e farmácias aumentou nos últimos 14 dias, passando de 33% no dia 29 de maio para 43% no dia 12 de junho.

O número de vacinados com a primeira dose no Brasil teve a maior marca, até o momento, nas 23a e 24a semanas epidemiológicas com 5 milhões

800 mil 930 vacinados e 8 milhões 366 mil 810 imunizados, respectivamente. Com a segunda dose, o número de vacinados vem apontando queda, e registrou 730 mil 363 na 23a semana e 623 mil 365 na 24a semana. Vale a pena ressaltar que algumas vacinas precisam de um tempo maior para a aplicação da segunda dose.

DISTRITO FEDERAL E RIDE

Números voltam a subir no Entorno e Luziânia soma 29% do total de casos



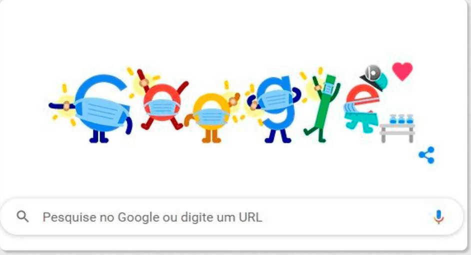
Fonte: JF Salvando Todos

Após três semanas em ligeira queda, o número de casos confirmados de covid-19 volta a subir, puxado pela situação da cidade de Luziânia (GO), que apresenta, sozinha, 29% do total de casos dentre todos os 20 municípios no Entorno do Distrito Federal (DF). O Entorno, no dia 21 de junho, apresentava 83 mil e 97 casos acumulados e a Luziânia correspondiam 24 mil 182 casos. Na semana de 13 a 19 de junho, os 20 municípios goianos do Entorno apresentaram 2 mil 914 novos casos, sendo que 1 mil e 59 eram novos casos apenas em Luziânia, o que corresponde a 36%.

A semana de 13 a 19 de junho é a que registrou maior número de novos casos (2 mil 914, ver gráfico), até o momento, superando os picos da primeira e da segunda ondas, que ocorreram, respectivamente, entre 30 de agosto e e 5 de setembro do ano passado, e entre 4 e 10 de abril desse ano. O pico do ano passado registrou 2 mil 470 novos casos e o pico deste ano registrou 2 mil e 683 novos casos.

Os 20 municípios do Entorno apresentam 2 mil 182 óbitos, sendo que, em Luziânia, desde o início da pandemia, 387 pessoas perderam suas vidas. Em Valparaíso, segunda cidade com maior número de casos e de óbitos, 323 pessoas perderam suas vidas e há 12 mil e 14 casos acumulados até o dia 21 de junho. A taxa de letalidade do Entorno-DF é de 2.63% registrada no dia 21 de junho, estando abaixo da taxa para o Brasil que é de 2.80%.

“Informe-se sobre as vacinas. Use máscara. Salve vidas”, campanha Google



Crédito: captura de tela da página inicial do Google

No dia 22 de junho, o Google iniciou campanha para incentivar brasileiros a irem aos postos de saúde para receberem vacina contra covid-19. A campanha do Google é feita usando o Doodle, isto é, rabiscos ou desenhos que transformam as letras da marca do Google em símbolos (veja imagem).

Na animação, as letras da palavra Google são pessoas que acabaram de se vacinar e estão comemorando e a letra – e – simboliza o profissional de saúde aplicando doses de vacinas. Quando o botão compartilhar é acionado, aparece a frase – Informe-se sobre as vacinas. Use máscara. Salve vidas – e um link para qualquer um compartilhar com amigos e familiares pelas redes sociais.

Quando se clica sobre o Doodle, abre uma página que indica os locais na sua cidade com vacinação disponível caso a sua localização esteja acionada. Esta página – “vacina covid perto de mim” – também traz informações com base nos dados do painel Our World in Data, mostrando uma visão geral da vacinação no Brasil. Além disso, o Google usa informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) que “incentiva as pessoas a tomarem qualquer vacina assim que chegar a sua vez na fila”, pois todas são eficazes. No Brasil, estão disponíveis quatro vacinas: CoronaVac, AstraZeneca, Janssen e Pfizer, todas já aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Fontes

- http://cnes.datasus.gov.br/ - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - (CNES)
- https://www.pjf.mg.gov.br/jfcontracoronavirus - Prefeitura de Juiz de Fora
- https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus - Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais
- https://coronavirus.saude.gov.br/ - Ministério da Saúde

Ficha Técnica

Produção e revisão: Gabriela Theotonio dos Santos - UFJF
Pedro Henrique de M. Pacheco - UFJF
Profa. Dr. Mônica Prado - UniCEUB
Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira - UFJF
Jéssica Vianelo Sell - UFJF

Contato: gabriela.theotonio@ice.ufjf.br

Para outras informações de contato, acesse a página “Sobre Nós” na plataforma JF Salvando Todos

Jornalista responsável: Mônica Prado (2977/DF)

© Todos os direitos reservados